

# Presidente evitará pressão

O presidente Sarney decidiu não participar do processo de eleições à presidência da Câmara e do Senado, sob a alegação de que o Executivo não deve se envolver em questões internas das duas Casas do Legislativo. Foi o que ele comunicou ontem ao deputado catarinense Luiz Henrique (PMDB), um dos candidatos à presidência da Câmara.

O não envolvimento de Sarney na escolha dos sucessores de Ulysses Guimarães e Humberto Lucena tem sido o conselho do Líder do Governo, na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna. O Presidente da República comentou com alguns líderes que nenhum dos candidatos a presidente da Câmara criaria qualquer problema institucional, mas receia dificuldades políticas se eleito Paes de Andrade (CE) ou Bernardo Cabral (AM). Em 89, o presidente da Câmara continuará sendo o vice-presidente constitucional de Sarney.

Luiz Henrique confirmou, de-

pois da audiência, que seu nome está sendo "trabalhado" na bancada do PMDB por vários deputados. Entende, porém, que a questão prioritária é a candidatura Ulysses Guimarães a presidente da República, e que, se estiver criando atritos internos no partido, abrirá mão da candidatura. Sua decisão, porém, só acontecerá depois das eleições municipais.

Além de Luiz Henrique, Paes de Andrade e Bernardo Cabral são postulantes na bancada do PMDB à sucessão de Ulysses, os deputados Milton Reis (MG) e Paulo Mincarone (RS). Cabral e Luiz Henrique são considerados os preferidos de Ulysses. No Senado, são candidatos a presidente o mineiro Alfredo Campos e o fluminense Nelson Carneiro.

As eleições no Congresso serão realizadas na segunda semana de fevereiro, com o reinício dos trabalhos parlamentares, estabelecido pela nova Constituição para 15 de fevereiro.